



Atena
Editora
Ano 2021



A Pesquisa em Psicologia:

Contribuições para o
Debate Metodológico



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021



A Pesquisa em Psicologia:

Contribuições para o
Debate Metodológico



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-016-9

DOI 10.22533/at.ed.169210605

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coletânea *A Pesquisa em Psicologia: Contribuições para o Debate Metodológico*, reúne vinte e dois artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os mitos, o erotismo, os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte, assim como de uma, não tão nova, ferramenta para o tratamento psicológico que é o teleatendimento.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DA METÁFORA, DO SONHO E DO MITO: APROXIMAÇÕES DE INCONSCIENTE Ezequiel Martins Ferreira DOI 10.22533/at.ed.1692106051	
CAPÍTULO 2	9
ESCRITORA E ESCRITURA: ANNE CÉCILE DESCLOS E SUA ESCRITA ERÓTICA COMO CARTA DE AMOR Elizabeth Fátima Teodoro Wilson Camilo Chaves DOI 10.22533/at.ed.1692106052	
CAPÍTULO 3	21
CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA O ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO: RELATOS DA PRÁTICA Yliah Cavalcanti Sardinha Gabriel Monteiro da Fonseca Leal Maia Izabela dos Santos de Oliveira DOI 10.22533/at.ed.1692106053	
CAPÍTULO 4	32
UMA NOVA GEOGRAFIA DO CORPO: ESTÉTICA, SUBJETIVIDADE E CLASSE SOCIAL Joana de Vilhena Novaes DOI 10.22533/at.ed.1692106054	
CAPÍTULO 5	50
PERCEPÇÕES DE QUEIXA ESCOLAR DE JOVENS ADULTOS DE UM CURSINHO PRÉ- VESTIBULAR Isis Grazielle da Silva Ana Caroline Dias da Silva DOI 10.22533/at.ed.1692106055	
CAPÍTULO 6	58
A PSICOLOGIA CORPORAL NO TRATAMENTO DO MAL DO SÉCULO: DEPRESSÃO Estela Maris Lançonni Cantarelli Maria Márcia Soares José Henrique Volpi DOI 10.22533/at.ed.1692106056	
CAPÍTULO 7	66
AS BASES INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES DA PESQUISA EM PSICOLOGIA ANALÍTICA: UM OLHAR PARA A TOTALIDADE DO INDIVÍDUO E DO MUNDO Leonard Almeida de Moraes DOI 10.22533/at.ed.1692106057	

CAPÍTULO 8	74
GRUPOS TERAPÊUTICOS EM CLÍNICA DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA EM HOSPITAL GERAL: POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO	
Mariana Lopes de Almeida	
Arina Marques Lebrego	
João Bosco Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.1692106058	
CAPÍTULO 9	83
A ELABORAÇÃO DO LUTO NO CÔNJUGE LONGEVO E A SUA AUTONOMIA	
Francisca Sousa Vale Ferreira da Silva	
Patrícia Melo do Monte	
DOI 10.22533/at.ed.1692106059	
CAPÍTULO 10	90
A IMPORTÂNCIA DO ESCUTAR O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE MULHERES HOSPITALIZADAS EM ENFERMIARIAS CARDIOLÓGICAS OU QUE SOFRERAM CIRURGIA CARDÍACA	
Suzana Lopes Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.16921060510	
CAPÍTULO 11	98
MÃES RECÉM NASCIDAS, SEUS BEBÊS, O BEBÊ QUE EXISTE EM TODO ADULTO E A CLÍNICA BIODINÂMICA	
Eliana Lemos Pommé	
DOI 10.22533/at.ed.16921060511	
CAPÍTULO 12	106
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL PARA PROMOVER ATIVIDADES DE RECREAÇÃO A IDOSOS EM ISOLAMENTO SOCIAL EM UM CENTRO DE VIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2	
Carolina Soprani Valente Muniz	
Daniel Zanotti da Silva	
Raquel da Cunha Leite	
Laís Sudré Campos	
DOI 10.22533/at.ed.16921060512	
CAPÍTULO 13	119
DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENFRENTAMENTO EM SITUAÇÕES DE PANDEMIA	
Bárbara Bergozza	
Elenice Deon	
Karoliny Stefany Jost	
Christianne Leduc Bastos Antunes	
Eliana Sardi Bortolon	
Rosângela Andreoli Ortiz	
Thais Pinto Teixeira	
Sherol da Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.16921060513	

CAPÍTULO 14.....	132
AUTOMEDICAÇÃO E EFEITOS PSICOLÓGICOS EM IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL	
Edivan Lourenço da Silva Júnior Luisa Fernanda Camacho Gonzalez	
DOI 10.22533/at.ed.16921060514	
CAPÍTULO 15.....	142
PLATAFORMAS COLETIVAS DE PSICOTERAPIA ON-LINE: UMA ANÁLISE QUALITATIVA	
Luísa Gianoni Marques Rafael Fontan Ottolia Nara Helena Lopes Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.16921060515	
CAPÍTULO 16.....	153
IMPACTOS PSICOSSOCIAIS EM MÃES CUIDADORAS DE FILHOS AUTISTAS	
Adriana Pagan Tonon Lais Rodrigues Fernando Luis Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.16921060516	
CAPÍTULO 17.....	167
CULPADOS OU INOCENTES? ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO: FATORES DE RISCOS PARA A INCIDÊNCIA DE ATOS INFRACIONAIS	
Amanda Daysê Loureiro Serra e Silva Kalyandra Brandão de Carvalho Yloma Fernanda de Oliveira Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.16921060517	
CAPÍTULO 18.....	179
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DO SUJEITO SURDO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Lidiane Jaqueline de Souza Costa Marchesan Juliana Corrêa de Lima Sílvia Maria de Oliveira Pavão	
DOI 10.22533/at.ed.16921060518	
CAPÍTULO 19.....	194
LIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE METODOLÓGICO – UMA PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA	
Jeannette Leontina Navarro E. Oscar Edgardo N. Escobar	
DOI 10.22533/at.ed.16921060519	

CAPÍTULO 20.....	210
OLHAR PSICOLÓGICO NO ÂMBITO PROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÕES E ATRIBUIÇÕES	
Bárbara Bergozza	
Karoliny Stefany Jost	
Jéssica Piovesan	
Christianne Leduc Bastos Antunes	
Eliana Sardi Bortolon	
Rosângela Andreoli Ortiz	
Sherol da Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.16921060520	
CAPÍTULO 21.....	226
ATUAÇÃO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO RH DE UMA EMPRESA: ETAPAS DE PROCESSO SELETIVO	
Simone Vieira Campos	
Gledson Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.16921060521	
CAPÍTULO 22.....	238
A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E O COACHING DE CARREIRA: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS	
Rafaela Roman de Faria	
Camila Marochi Telles	
DOI 10.22533/at.ed.16921060522	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	249
ÍNDICE REMISSIVO.....	250

CAPÍTULO 11

MÃES RECÉM NASCIDAS, SEUS BEBÊS, O BEBÊ QUE EXISTE EM TODO ADULTO E A CLÍNICA BIODINÂMICA

Data de aceite: 27/04/2021

Data da submissão: 29/01/2021

Eliana Lemos Pommé

Instituto Brasileiro de Psicologia BIODINÂMICA
São Paulo - SP
ID Lattes: 7945343608540008

RESUMO: Os sujeitos deste estudo são o bebê e sua “mãe recém-nascida”, assim como todos os bebês que habitam o adulto. São objetivos deste artigo descrever os aspectos psicológicos da relação mãe-bebê, as necessidades do recém-nascido, de sua mãe e as condições para que o vínculo se estabeleça. Concluiremos propondo um modelo de assistência psicológica que trabalha na direção de promoção do vínculo, baseado na Abordagem BIODINÂMICA, especialmente a Massagem.

PALAVRAS - CHAVE: Bebê, recém-nascido, mãe, vínculo, massagem.

NEW BORN MOTHERS, THEIR BABIES, THE BABY THAT EXISTS IN EVERY ADULT AND THE BIODYNAMIC CLINIC

ABSTRACT: The subjects of this study are the baby and its “newborn mother”, as well as the “babies” that inhabit every adult. The objectives of this article are to describe the psychological aspects of the mother-baby relationship, the needs of the newborn, of the mother and the conditions for the bond to establish itself. We will conclude by proposing a model of psychological assistance

that works towards promoting the bond, based on Biodynamic Approach, in particular Massage.

KEYWORDS: baby, newborn, mother, bond, massage.

“Os delicados inícios da vida são de grande importância, são o fundamento do nosso bem-estar da alma e do corpo. Gostaria de pedir-lhes o apoio a esses esforços. Precisamos de paz na terra, paz que começa no ventre da mãe.”

Eva Reich, 1998

1 | INTRODUÇÃO

O nascimento é vivência comum a todos nós, parte importante da história do princípio da vida e momento de chegada ao mundo; importante experiência e matriz de todas as outras relações que desenvolvemos no futuro.

Quando nasce um bebê, nasce uma mãe também e ambos estarão envolvidos numa enxurrada de emoções e todas as vicissitudes do novo. As mães e seus bebês, logo após o nascimento encontram-se entrelaçados na trama de reconhecimento um do outro, ensaiando os primeiros passos para uma relação. Vamos descrever este momento mágico, entender como se dá o diálogo entre eles, como se estabelece o vínculo; tão primordial para a existência e

permanência da vida.

Vale ressaltar que a importância da presença da mãe ou alguém que a substitua, para a saúde física e emocional dos bebês só foi descoberta após a segunda guerra mundial. Em 1948 a Organização Mundial de Saúde promoveu estudos sobre a criança sem lar, órfãs ou separadas de sua família, cuidadas em Instituições assistenciais e em janeiro de 1950, o Dr Bowby foi contratado para levar adiante um estudo minucioso sobre cuidados maternos e os perigos da privação. Descobriu-se que a falta do cuidador causa deficiências importantes em diversos níveis, desde a inanição e baixa imunidade às dificuldades no desenvolvimento psicomotor e maturidade emocional. (BOWBY, 2002)

A partir da Abordagem Biodinâmica, pretende-se contribuir para propiciar instrumentos ao psicoterapeuta corporal em sua prática de atendimento ao ciclo grávido puerperal¹, e também para além da perinatalidade, no reconhecimento dos recém-nascidos que habitam os pacientes adultos que procuram a clínica.

2 | PRÉ - HISTÓRIA, CONCEPÇÃO E GESTAÇÃO.

O desejo de ter um filho pode vir muito antes da concepção e é lá, neste momento, quando ele passa a existir no imaginário da mãe, ou do casal que estamos diante da pré-história do bebê. Todos os desejos e projeções da mãe, do pai e da comunidade onde a criança está inserida marcarão sua vida. Antes mesmo de existir, já há expectativas e desejos dos pais e dos ancestrais, em algumas culturas pré-tecnológicas, por exemplo, realizam rituais para as crianças que vão nascer, mesmo antes de serem concebidas.

Na pré-história tudo se passava apenas no imaginário, entretanto quando a concepção acontece, a unidade psicossomática se expressa através de uma ligação funcional entre corpo e aparelho psíquico, ambos em transformação.

Quando um está dentro do outro, nesta ligação tão intensa, memórias remotas da infância da mãe são ativadas como numa fita que é rebobinada. Tudo fica mais mole, tudo fica mais intenso, e pulsante como na infância, quando as barreiras ainda não tinham se fixado, os muros, ainda estavam em construção. A relaxina, hormônio que atua intensamente durante a gestação; desde a concepção; amolece todas as articulações, os tendões e as vísceras, algumas tensões musculares aparecem e todo o corpo precisa se reorganizar para acolher o filho. Muda o metabolismo, o ambiente se ajeita para receber o embrião e vai se acomodando como um grande berço pulsante, para contê-lo com segurança.

Entre o corpo biológico e o erógeno, um espectro de transformações, sentidos, emoções, suores, insônias, enjoos, constipações, sonhos e apetites fazem parte do processo da maternidade. Ele, o filho pode decantar uma série de sensações, da euforia à tristeza profunda.

O corpo está profundamente transformado, tudo se preparando para acolher o

¹ Ciclo grávido puerperal: compreende o período gestacional, parto e puerpério (período posterior ao parto)

filho. As defesas estão permeáveis e os conteúdos inconscientes vazam pelos poros, que agora dilatados, exalam sensações mais antigas; ondas de calor e frio, afetos intensos e inexplicáveis. O que antes funcionava muito bem como armadura e defesa, não funciona mais, na trincheira há buracos, por onde vasam sentimentos estranhos, aquele cheiro, aquela cor, aquela sensação corporal, experiências sensoriais indizíveis, indescritíveis através de palavras.

Quando o verbo não tinha se estabelecido como senhor na comunicação, ainda circulávamos nas teias da linguagem corporal, no mundo dos cheiros, das dores dos ritmos e das sensações.

A partir da concepção, a mulher ingressa neste mundo de lembranças do período pré-verbal, passa a vivenciar as relações de forma regredida, reage de forma impulsiva em algumas situações. A mulher sente-se como um bebê, identifica-se, tem urgência em ser atendida, irrita-se com facilidade quando contrariada e busca desesperadamente pela satisfação.

É neste cenário de intensa regressão que a ambivalência se impõe durante toda a gestação, para surpresa daquelas que acreditam que somente iriam nutrir sentimentos positivos pelo filho. E como um tempero amargo e culpabilizante, entre o querer e o não querer, continuamos a dizer que “Ser mãe é padecer no paraíso”. Não há expressão mais significativa da presença da ambivalência na maternidade do que esta famosa frase. Uma tempestade de emoções será sentida durante toda a gestação com alguns picos em momentos cruciais; infantilizada e frágil em muitos momentos e oscilando nos desejos e sentimentos ela enfrenta as intensas transformações no corpo e no coração, tendo que literal e subjetivamente, ceder, dividir e se espremer para dar lugar ao filho. Não há como não ficar ambivalente!

O vínculo que a gestante estabelece com o feto dentro do seu corpo se expressará pelas projeções que ela fará no bebê, seus medos e fantasias, que a cada etapa pode ser diferente e ir adquirindo outras formas, até que ela se encontre com o bebê real.

Revivendo no imaginário a relação com a própria mãe, a mulher procura elaborar em meio ao turbilhão de emoções que mãe deseja ser; é a gestação da mãe que se processa. É neste cenário de identificações e projeções que o filho é recebido e significado.

3 | PARTO E NASCIMENTO

O parto é um momento importante do ciclo da vida, pois trata-se da literal separação de dois organismos, a perda de um estado e passagem a outro. Quando o trabalho de parto começa é inevitável mergulhar lentamente no tempestuoso mar de emoções, fantasias e imagens; que colocam a mulher em contato com as lembranças do próprio nascimento; represadas na memória corporal. No período expulsivo² o estado de confusão mental é

2 Período expulsivo: Última fase do trabalho de parto, quando o bebê está saindo pelo canal de parto

intenso; ver o filho e segurá-lo é a única maneira de voltar a si, de recobrar a identidade perdida no estado de confusão. Como devemos cuidar desta mãe para que ela chegue neste período tão importante minimamente tranquila e deixar o diálogo com o filho acontecer?

Para discutir esta questão e refletir sobre o que as mães recém nascidas precisam realmente, vamos conhecer um sistema de assistência pré-natal praticado, no parto e pós parto praticado na Jamaica. Com práticas repletas de rituais, nos oferece um modelo de acolhimento e cuidado muito interessantes.

Nas sociedades pré-tecnológicas são efetuadas práticas mágicas para controlar o parto, que contém uma lógica interna e fornece indícios sobre as coisas que são importantes nesta sociedade. As técnicas se baseiam em conceitos de corpo, saúde, doença, sujidade, limpeza e conceitos de bem e de mal. Na Índia, quebra-se um vaso de cereais, deixando sair todos os grãos, pois acredita-se que assim a criança nascerá rapidamente e com facilidade. Algumas vezes se coloca perto da parturiente um vaso de flores com as pétalas fechadas e na medida que elas vão se abrindo, o útero vai dilatando. “Quando se usa um símbolo com significado cultural, a experiência do momento liga-se a valores permanentes e ao trabalho de parto é dado um modelo e um significado.” (Kitzinger,1980)

Nas comunidades camponesas da Jamaica existem três profissões importantes, ocupadas por mulheres, a professora, a funcionária dos correios e a parteira, são o eixo do sistema social. A parteira é uma das profissões mais valorizadas, chamadas de nanas, são mulheres da comunidade, mas tecnicamente especializadas. Seu trabalho se baseia em um sistema de medicina popular que tem alguns princípios importantes: desbloquear o corpo da doença, remover os obstáculos que impedem o fluxo dos líquidos no corpo e manter o equilíbrio entre o quente e o frio. Segue a descrição das funções da parteira, que é chamada de Nana: oferecem uma assistência especial à mulher durante toda a gestação, orientam a dieta alimentar, receitam chás, fazem massagens e criam com ela um vínculo afetivo especial. Durante o trabalho de parto usam toalhas quentes, chás e massagens. Os chás de tomilho ou hortelã aceleram o parto, o tomilho contém glicósido cardíaco e aumenta a eficácia das contrações. Para trabalho de parto lento, doses de óleo de castor são eficientes, no período expulsivo a nana faz massagem no ventre com óleo castor e folhas de tuna. Se as contrações ficam muito fortes, a induz a fazer uma respiração mais acelerada e não respirar profundamente. Para o cansaço, enrola-a em toalhas quentes e dá uma massagem com óleo de azeite. Para dores nas costas, enrola uma faixa e puxa de um lado para outro friccionando as costas. Quando a dilatação está completa, compressas no baixo ventre e pedra aquecida e encoraja a mulher a soprar até conseguir ver a cabeça do bebe na vagina ao mesmo tempo que massageia o períneo com óleo. Durante todo o tempo oferecem atenção e carinho, iluminando o caminho em meio ao mar de sensações e sentimentos.

Quando o bebê nasce, se não chora imediatamente, a nana acende um cigarro e sopra fumaça na moleira da criança, com a intenção de espantar os maus espíritos, pois ela

tem a função mediadora entre o mundo dos espíritos e dos homens. O bebê é lavado com água fria e a mãe lava o períneo em água quente; o bebê recebe assa-fétida na moleira para protegê-lo dos duppies (espíritos), passa nós moscada misturado com pó de talco no cordão umbilical, pois têm propriedades antissépticas. O bebê toma chá de hortelã para expelir mucosidades. Para a mãe e para os outros filhos, papa de milho. Após o nascimento, o bebê é entregue imediatamente a mãe, a Nana cuida da mãe, do bebê e dos outros filhos, cozinha e lava; durante um mês ela cuida da família toda; um sistema de atendimento que proporciona muito *holding* para a mãe, para o bebê e a família. (Kitzinger, 1978)

Eis um belo exemplo de excelência em cuidados de saúde pré-natal e cuidados no parto e puerpério.

4 | MÃES RECÉM-NASCIDAS E SEUS BEBÊS - O VÍNCULO MÃE E FILHO

O que há de mais importante no começo da vida é ter mãe e filho embrenhados na tarefa de começar uma comunicação e por este caminho, estabelecer um vínculo. Todo o resto necessário para a vida e sua permanência acontece a partir desta ligação. Este será o vínculo fundamental, o primeiro “amor”, o protótipo para todos os outros vínculos da vida desta pessoa, para o bem ou para o mal, para repetir modelos ou se opor. O vínculo primitivo mãe-bebê é como uma matriz, que deixa marcas para o resto da vida de todos nós.

Reich (1999) aponta a “capacidade de auto regulação”, conceito criado por ele, que significa “competência espontânea, aptidão para auto determinar-se, um potencial para fazer o que é necessário.” Portanto, o bebê tem tudo para se desenvolver no sentido da saúde e interagir com o ambiente, que deve ser acolhedor para que tenha condições para se desenvolver.

Ao mesmo tempo em que o bebê se encontra com toda essa prontidão para amadurecer, a mãe no pós-parto, está vivendo o que Winnicott (1998) chamou de Período Sensitivo, “período em que a mãe está recebendo o bebê”. Banhada pelo hormônio oxitocina (ODENT, 2000), o hormônio do amor, ela está muito receptiva e sensível aos comportamentos do bebê. O que observamos é um diálogo, às vezes muito intenso, uma conversa de gestos e comportamentos, é o princípio da construção de uma relação.

Nos primeiros meses de vida do bebê, a função mais importante da mãe é oferecer-lhe *holding*, termo descrito por Winnicott como “toda ação que pode criar um ambiente acolhedor”, a forma total do relacionamento mãe-bebê que torna possível ao bebê sentir-se compreendido em suas necessidades específicas, e atendido, tanto no sentido físico quanto psicológico, de acordo com as mudanças que acompanham seu crescimento. Protegê-lo das agressões, levar em conta a sensibilidade da pele, dar-lhe colo quando necessário e desempenhar a rotina de cuidados adequada fazem parte do *holding* que possibilita ao bebê a experiência de confiabilidade. Para que os recém-nascidos tenham um desenvolvimento

saudável e possam amadurecer ganhando independência gradativamente, as experiências do princípio da vida devem acontecer num ambiente propiciador, e a empatia que a mãe sente por seu bebê é essencial para que ela possa desenvolver esta função. “O holding tem muita relação com a capacidade da mãe se identificar com seu bebê” (Winnicott, 2001, p. 26-27)

Por isto, devemos cuidar muito das mães, como fazem as parteiras na Jamaica, “Devemos mimá-las” dizem as Nanãs.

Em dissertação realizada em 2008, observei e filmei 40 mães no pós-parto imediato, recebendo o bebê no quarto em uma Maternidade de São Paulo. Desta conversa corporal entre as mães e os bebês e os dados da entrevista clínica com a mãe, concluiu-se que quanto mais *holding* esta mulher tinha recebido da família durante a gestação e quanto mais soubesse que iria receber no pós-parto, mais comportamentos de vínculo ela realizava com seu bebê. Então concluímos que ter recebido cuidados nos prepara para cuidar, quanto mais *holding* oferecermos às mães durante a gestação, mais *holding* elas poderão oferecer aos filhos. (POMMÉ, 2008)

5 | GESTANDO MÃES - CLÍNICA BIODINÂMICA

“...uma das principais funções da mãe suficientemente boa, é o *holding* que pressupõe a capacidade empática da mãe de se identificar com seu bebê”. (Winnicott, 2001)

Para que a mãe possa desenvolver sua capacidade de empatia, ela deve ser cuidada durante a gestação e tratada com o cuidado que um recém-nascido merece; por isso a intervenção no ciclo grávido-puerperal deve ter como cenário, a “maternagem”, termo cunhado por Winnicott como: “uma forma específica de atuação preventiva em saúde, quando nos defrontamos com situações em que haja manifestações da presença regredida ou fragilizada das relações estabelecidas entre o indivíduo com ele próprio ou dos indivíduos com o coletivo” (Duvidovich e Winter, 2004, p. 35)

Pensando em facilitar o desenvolvimento natural do processo de trabalho de parto, Baker (1980), desenvolveu durante doze anos um projeto com gestantes, parturientes e puérperas, aplicando uma série de intervenções corporais, usando relaxamento e massagem em um setting³ de acolhimento. Ele propôs massagens nas couças musculares durante a gravidez e acolheu as gestantes em sua angústia, pensando que o parto poderia assim se tornar menos estressante, tanto para a mãe quanto para o bebê. A massagem durante a gestação predispõe a mulher a conhecer melhor seu corpo e a ajuda a encontrar recursos para lidar com a tensão durante o parto, (BAKER, 1980)

“A mãe que está relaxada e não sofre tensão, consciente ou inconsciente, estará sob influência predominante do sistema parassimpático (...) Essas contrações não devem ser dolorosas, exceto talvez por volta da última meia hora (...). Por outro lado, a mãe que está tensa, estressada ou com medo de

³ Setting: configuração que o ambiente pode adotar.

sentir dor, será governada pelo sistema nervoso simpático, que é dominante em situações de tensão e ansiedade (BOADELLA, 1992, p.44 a 47)

A Massagem Biodinâmica tem suas bases fundamentadas em concepções que enfatizam a conexão entre corpo e mente, trabalha com a ansiedade, proporcionando relaxamento e harmonização, autoconhecimento, dissolve bloqueios energéticos. É um importante recurso para o tratamento de adultos em momentos de fragilização das defesas como no ciclo grávido puerperal, mas também para aqueles com distúrbios causados por falhas ambientais precoces, tratando o bebê que nele vive e precisa ser cuidado

A função mais importante da massagem biodinâmica na gestação é oferecer o *holding* necessário para que a mulher possa reeditar seu vínculo primitivo com a mãe. Além disso, pode aliviar as tensões físicas causadas pelas alterações da postura e mudanças internas na posição dos órgãos no decorrer da gestação, trabalha couraças musculares, de tecido e viscerais.(*). Um *setting* de acolhimento, o toque com respeito às resistências e o consequente derretimento das couraças dão à gestante a oportunidade de curar suas feridas ou reviver uma boa experiência de ligação primitiva.

A massagem deve ser harmonizadora e nunca mobilizadora, pois as defesas estão fragilizadas nesta fase e o papel do terapeuta é acolher os sentimentos difíceis quando surgirem. A intenção⁴ deve transmitir cuidado materno, acolhimento, colo e *holding*.

A Shantala, técnica ayurvédica de massagem para bebês, utilizada na Índia há mais de 1000 anos, foi divulgada no Ocidente pelo obstetra francês Frédèrick Léboyér e se disseminou pelo mundo. Esta técnica ficou famosa pois promove o vínculo entre as mães e seus bebês. A massagem também produz relaxamento, aumenta o apetite, melhora o padrão de sono, aumenta a imunidade, estimula o crescimento e melhora a psicomotricidade.

Assim como os bebês se beneficiam ao serem massageados, as mães também se beneficiam ao serem massageadas pelos companheiros ou pela terapeuta. A massagem durante a gestação é também importante recurso preventivo da depressão puerperal.

Contribuir para o aperfeiçoamento do atendimento dos profissionais de saúde às pessoas envolvidas em um nascimento, mães, pais e bebê, nos torna ativistas da vida e aumenta nosso poder transformador. Este sentimento encontra sua expressão em uma frase Michel Odent: “Mudar o nascimento para mudar a vida”

REFERÊNCIAS

BAKER, E.F. **O Labirinto humano**: causas do bloqueio da energia sexual, São Paulo, Summus 1980

BOADELLA, D. **Correntes da vida: uma introdução à biossintese**. São Paulo, Summus 1992

BOWLBY, J. **Cuidados Maternos e Saúde Mental**, São Paulo, Martins Fontes, 4ª ed, 2002

⁴ Intenção do terapeuta na massagem biodinâmica é um importante componente

DUVIDOVICH, Ernesto & WINTER, Regina T. (orgs.) **Maternagem Uma Intervenção Preventiva em Saúde: Abordagem Psicossomática**. São Paulo: casa do Psicólogo, 2004.

ODENT, M. **A Cientificação do amor**. São Paulo, Terceira Margem, 2000.

POMMÉ, E.L.... **O vínculo mãe-bebê: primeiros contatos e a importância do *holding***. Dissertação de Mestrado. São Paulo, PUC-SP, 2008.

POMMÉ, E. capítulo: **MASSAGEM NA GRAVIDEZ: GESTANDO MÃES**, in “**O Toque na Psicoterapia- Massagem Biodinâmica**”, Rego, R.G.A. Porto, D.P., Amabis, D.C., Forlani, M., Martins, S.F., Petrópolis, KBR, 2014

REICH, E. ZORNANSKY E. **Energia vital pela Bioenergética suave**, São Paulo, Summus, 1998.

REICH, Wilhelm, **Análise do Caráter**, São Paulo, Martins Fontes, 1999

WINNICOTT, D.W. **A família e o desenvolvimento individual**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptações 81, 120, 129, 135, 157, 169, 184
Adolescência 21, 56, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 177, 178
Adultos 6, 50, 52, 55, 56, 57, 63, 99, 104, 135, 140, 141, 175, 245
Anne Desclos 9, 10, 16
Atuação do psicólogo 7, 74, 75, 76, 81, 90, 94, 106, 114, 118, 185, 193
Autoexpressão 58, 62
Automedicação 8, 51, 56, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

B

Bebê 7, 25, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 154, 156, 157, 163, 164
Bem-Estar 38, 63, 83, 98, 106, 109, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 131, 135, 158, 208, 213, 226, 228
Bioenergética 58, 59, 63, 105

C

Cardiologia 76, 90, 91, 94
Classe Social 6, 32, 205
Clínica psiquiátrica 74

D

Depressão 6, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 86, 91, 92, 104, 108, 110, 111, 128, 132, 136, 140, 154, 222
Diagnóstico Institucional 7, 119, 120, 123, 124, 130

E

Enfrentamento 7, 84, 86, 111, 113, 117, 119, 120, 122, 123, 125, 129, 130, 164, 176, 212
Escuta 9, 13, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 34, 38, 50, 52, 55, 82, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 188, 190, 203, 214
Estética 6, 8, 17, 32, 35, 39, 48, 49

F

Feminino 9, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 43, 48, 49
Freud 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 27, 31, 40, 43, 47, 92, 96, 160, 164

G

Grupos terapêuticos 7, 74, 75, 76, 79, 80, 81

I

Idoso 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 112, 117

Idosos 7, 8, 87, 88, 106, 109, 110, 111, 112, 115, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 163, 245

Imagem Corporal 32, 95

Independência 83, 103, 158, 162, 163

Interdisciplinaridade 66, 67, 68, 71, 72, 73

Isolamento Social 5, 7, 8, 106, 108, 109, 112, 115, 121, 128, 132, 137, 138, 154, 159

J

Jung 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73

L

Literatura erótica 9, 12, 13, 16

M

Mãe 24, 25, 29, 45, 61, 62, 63, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 174, 175, 221

Massagem 98, 101, 103, 104, 105

Medicamentos 41, 51, 56, 63, 81, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

P

Pandemia 7, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 137, 139, 143, 144, 149, 150, 217, 223

Perdas 59, 83, 84, 87, 88, 158

Processamento Simbólico-Arquetípico 66, 70, 73

Psicanálise 6, 2, 7, 8, 10, 11, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 31, 32, 50, 89, 92, 96, 164, 184, 215, 249

Psicologia Analítica 6, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Psicologia Hospitalar 90, 96

Q

Queixa escolar 6, 50, 52, 56, 57

R

Recém-Nascido 98, 103

Reforma Psiquiátrica 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82

Relato de experiência 50, 52, 90

S

Saúde da população idosa 132, 139

Sexualidade 2, 3, 9, 12, 13, 33, 39, 40, 47, 94

Socioeducação 21, 30

Subjetividade 6, 6, 10, 11, 32, 37, 45, 49, 117, 135, 143, 189, 205, 208, 213

T

Transdisciplinaridade 66, 67, 68, 69, 71, 72

Transferência 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 73

V


Vegetoterapia 58, 61, 63, 64

Vínculo 2, 3, 21, 23, 26, 27, 30, 86, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 205, 213

A Pesquisa em Psicologia:

**Contribuições para o
Debate Metodológico**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A Pesquisa em Psicologia:

**Contribuições para o
Debate Metodológico**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br